

Critérios de avaliação de História do 12º Ano de escolaridade

Ano letivo de 2020/2021

Domínio (ou)Tema / Porcentagem	Aprendizagens essenciais/conteúdos	Perfil do aluno	Ações estratégicas de ensino/ Banco de atividades	Formas de avaliação (Técnicas e instrumentos)
<p>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes 20%</p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX; Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional; alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual.</p> <p>. Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos;</p> <p>. Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>.Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>. Organização de forma sistematizada e autónoma, da informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Seleção e interpretação de informação contida no manual;</p> <p>. Realização de trabalhos escritos ou intervenções/apresentações orais, aplicando os conceitos da disciplina.</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</p>
<p>Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização 60%</p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX; Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional; alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual.</p> <p>. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;</p>		<p>. Mobilização do conhecimento adquirido</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Verificação dos</p>

	<p>. Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local;</p> <p>. Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>. Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</p> <p>. Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;</p> <p>. Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais;</p> <p>. Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</p> <p>1. Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX</p> <p>As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>. Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;</p> <p>. Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917;</p> <p>. Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia.</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/ autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p>	<p>aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p> <p>. Exploração / análise de Apresentações em PPT;</p> <p>. Visionamento e comentário de excertos de documentários e/ou de filmes, em especial das plataformas educativas <i>Escola Virtual</i>, <i>#EstudoEmCasa</i> e <i>RTP Ensina</i>;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p>	<p>trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico);</p> <p>. Utilização da plataforma <i>Classroom</i>;</p>
--	--	---	---	--

	<p>Portugal no primeiro pós guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> . Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário; . Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas. <p>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <ul style="list-style-type: none"> . Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929; . Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles; . Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos. <p>Portugal: o Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> . Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano; . Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos; . Caracterizar a política cultural do regime; . Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas. <p>2. Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional</p> <p>A degradação do ambiente internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial; . Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade 	<p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Seleção e interpretação de informação contida no manual; . Elaboração de sínteses e/ou de sínteses esquemáticas; . Realização de atividades formativas do Caderno de Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a); . Explicitação da informação pelo(a) professor(a); . Utilização da plataforma <i>Classroom</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> . Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo; . Momentos de reflexão sobre o trabalho desenvolvido (inclui auto e heteroavaliação).
--	---	---	--	--

	<p>geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista.</p> <p>Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <ul style="list-style-type: none">. Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos;. Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas;. Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência;. Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético;. Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial à luz da Guerra Fria. <p>Portugal, do autoritarismo à democracia</p> <ul style="list-style-type: none">. Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra Fria;. Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;. Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios;. Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958;. Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional;. Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente;. Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime;. Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o	<p>Responsável/ Autónomo (A, B, C,D, E, F, H, I)</p>		
--	--	---	--	--

	<p>papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo;</p> <ul style="list-style-type: none">. Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;. Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;. Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do conseqüente processo de democratização do país. <p>3. Alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual</p> <p>O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <ul style="list-style-type: none">. Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco;. Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas;. Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;. Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;. Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau. <p>A viragem para uma outra era</p> <ul style="list-style-type: none">. Analisar elementos definidores do tempo presente:			
--	---	--	--	--

	<p>massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente.</p> <p>Portugal no novo quadro internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> . Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais; . Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974. 			
<p>Comunicação em História 10%</p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Crises, embates ideológicos e mudanças culturais na primeira metade do século XX; Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional; alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; . Utilizar, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina; . Apresentar um discurso globalmente articulado; . Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados. 	<p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Organização do discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História; . Realização de atividades formativas do Caderno de Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a); . Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> . Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula; . Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula; . Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula); . Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.
<p>Relacionamento interpessoal/</p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Crises, embates ideológicos e mudanças culturais na primeira metade do século</p>	<p>Responsável/Autónomo</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Aceitar e/ou argumentar 	

<p>Desenvolvimento pessoal e autonomia 10%</p>	<p>XX; Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional; alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual.</p> <p>. Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; . Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. . Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; . Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis.</p>	<p>(A, B, C,D, E, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Autoavaliador e Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>diversos pontos de vista;</p> <p>. Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>. Realização de trabalhos escritos ou apresentações orais.</p>	<p>. Registo de observação em aula;</p> <p>. Debates (com observação centrada no respeito pelo outro e por opiniões divergentes das suas).</p>
--	--	--	--	--

ACPA (áreas de competências do perfil dos alunos): A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico.

DESCRITORES DE DESEMPENHO

Domínio/ Níveis	DESENVOLVEU PLENAMENTE/ MUITO BOM	DESENVOLVEU REGULARMENTE/ BOM	DESENVOLVEU PARCIALMENTE/ SUFICIENTE	NÃO DESENVOLVEU/ INSUFICIENTE
<p>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes</p> <p>Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno pesquisa sempre de forma autónoma e planificada; . O aluno analisa sempre fontes de natureza diversa; . O aluno analisa sempre textos historiográficos; . O aluno situa sempre, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os sempre com os contextos em que ocorrem. <ul style="list-style-type: none"> . O aluno identifica sempre a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; . O aluno situa sempre e caracteriza sempre aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial; . O aluno relaciona sempre a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial; . O aluno mobiliza sempre conhecimentos de realidades históricas estudadas para 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno pesquisa frequentemente de forma autónoma e planificada; . O aluno analisa frequentemente, fontes de natureza diversa . O aluno analisa frequentemente, textos historiográficos; . O aluno situa frequentemente, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os frequentemente, com os contextos em que ocorrem. <ul style="list-style-type: none"> . O aluno identifica frequentemente, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; . O aluno situa frequentemente, e caracteriza frequentemente, aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial; . O aluno relaciona, frequentemente, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial; . O aluno mobiliza frequentemente, conhecimentos de realidades 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno pesquisa por vezes de forma autónoma e planificada; . O aluno analisa por vezes, fontes de natureza diversa; . O aluno analisa por vezes, textos historiográficos; . O aluno situa por vezes, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os, algumas vezes, com os contextos em que ocorrem. <ul style="list-style-type: none"> . O aluno identifica, por vezes, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; . O aluno situa algumas vezes, e caracteriza, por vezes, aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial; . O aluno relaciona, por vezes, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial; . O aluno mobiliza, algumas vezes, conhecimentos de realidades 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno raramente pesquisa de forma autónoma e planificada; . O aluno raramente analisa fontes de natureza diversa; . O aluno raramente analisa, textos historiográficos; . O aluno raramente situa, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os, poucas vezes, com os contextos em que ocorrem. <ul style="list-style-type: none"> . O aluno não identifica, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; . O aluno não situa, nem caracteriza aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial; . O aluno não consegue relacionar, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial; . O aluno raramente mobiliza conhecimentos de realidades

<p>Comunicação em História</p> <p>Relacionamento interpessoal/</p>	<p>fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno reconhece, sempre, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno manifesta, muitas vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno valoriza, muito facilmente, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno elabora sempre e comunica (oralmente e por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a terminologia específica. <p>. O aluno adequa sempre os seus</p>	<p>históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno reconhece, bastantes vezes, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno manifesta, por vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno valoriza, com facilidade, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno elabora frequentemente, e comunica (oralmente e por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a terminologia específica. 	<p>históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno reconhece, algumas vezes, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno manifesta, algumas vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno valoriza, razoavelmente, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno elabora por vezes, e comunica razoavelmente (oralmente e por escrito), com alguma correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a terminologia específica. 	<p>históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno não reconhece o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno não manifesta abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno não valoriza a dignidade humana, os direitos humanos, não promove a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno não elabora, nem comunica (nem oralmente nem por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a terminologia específica. <p>. O aluno raramente adequa os</p>
--	--	--	---	--

<p>Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; . O aluno trabalha sempre em equipa e usa diferentes meios para comunicar; . O aluno interage sempre com tolerância, empatia e responsabilidade; . O aluno é sempre confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno reconhece bem e demonstra bem ter valores de cidadania, reconhecendo e valorizando a diversidade.</p>	<p>. O aluno adequa frequentemente, os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; .O aluno trabalha frequentemente em equipa e usa diferentes meios para comunicar; .O aluno interage frequentemente com tolerância, empatia e responsabilidade; . O aluno é frequentemente, confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno reconhece e demonstra ter valores de cidadania, reconhecendo a diversidade.</p>	<p>.O aluno adequa, por vezes, os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; . O aluno trabalha, por vezes, em equipa e usa diferentes meios para comunicar; . O aluno interage por vezes com tolerância, empatia e responsabilidade; . O aluno é algumas vezes, confiante, resiliente e persistente, construindo algumas vezes caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno reconhece e demonstra ter alguns valores de cidadania, valorizando, por vezes, a diversidade.</p>	<p>seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; . O aluno raramente trabalha em equipa e não usa diferentes meios para comunicar; . O aluno não interage, com tolerância, nem empatia, nem responsabilidade; . O aluno não é confiante, nem resiliente, nem persistente e não consegue construir caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno não reconhece nem demonstra ter valores de cidadania, desvalorizando a diversidade.</p>
---	--	--	--	---